



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

**INTERVENÇÃO DE EDUARDO FERRO RODRIGUES,
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

**TOMADA DE POSSE DA PROVIDORA DE JUSTIÇA,
MARIA LÚCIA AMARAL**

PALÁCIO DE SÃO BENTO – 2 DE NOVEMBRO DE 2017

Toma hoje posse perante a Assembleia da República e na Assembleia da República a nova Provedora de Justiça, a Professora Doutora Maria Lúcia Amaral.

Nem podia ser noutro lugar visto tratar-se de um órgão externo da Assembleia da República, cujo presidente é eleito pelos deputados à Assembleia da República.

Conhecendo o percurso profissional e académico da Professora Lúcia Amaral podemos estar seguros que se trata da pessoa certa no lugar certo.

Um lugar da maior importância, previsto na nossa Constituição, que no seu artigo vigésimo terceiro estipula o seguinte:

Os cidadãos podem apresentar queixas por ações ou omissões dos poderes públicos ao Provedor de Justiça;

O Provedor de Justiça é um órgão independente;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Os órgãos e agentes da Administração Pública cooperam com o Provedor de Justiça na realização da sua missão.

Não será fruto do acaso esta consagração constitucional.

O Provedor de Justiça é daqueles órgãos que corporizam um regime político de direitos, liberdades e garantias, em que a vontade da maioria ou do Estado, enquanto organização da sociedade, não anulam os direitos individuais.

Isto é algo fundamental. Porque uma democracia de qualidade vai muito para lá da regra da maioria resultante ou da realização de eleições.

A Democracia é um sistema de poderes e contrapoderes, de pluralismo na comunicação social, de separação de poderes, de independência e confiança no sistema de justiça; um regime de respeito pelas minorias e oposições, que pressupõe uma sociedade civil autónoma e uma cidadania viva.

Ao longo destes 41 anos de existência, podemos dizer que o Órgão Provedor de Justiça tem dado vida a este conceito de democracia.

O Provedor de Justiça é hoje um órgão prestigiado na sociedade portuguesa e com reconhecida visibilidade no espaço público.

Os cidadãos recorrem frequentemente ao Provedor perante abusos do Estado ou situações de injustiça.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Isto é mérito de todos os Provedores de Justiça e do quadro de funcionários da provedoria, altamente qualificado.

Mas permitam-me que destaque hoje, em dia de passagem de testemunho, o mérito indiscutível do Senhor Provedor José de Faria Costa, cidadão empenhado, professor catedrático e reputado jurista que dedicou os últimos quatro anos à Provedoria, modernizando-a e tornando-a mais próxima do cidadão.

Senhora Professora Maria Lúcia Amaral, termino desejando-lhe as maiores felicidades no exercício destas relevantes funções que hoje inicia, sabendo que receberá este legado, aperfeiçoando-o e adaptando-o aos desafios dos novos tempos.

Muito obrigado pela vossa presença e pela vossa atenção.